

PRÁTICAS ALTERNATIVAS
DE PREVENÇÃO E CONTROLE
DAS DOENÇAS
DOS BOVINOS DE LEITE

Méd. Vet. João Paulo Oliveira Garcia
Méd. Vet. Jorge João Lunardi

APRESENTAÇÃO

A crise ambiental que vem se evidenciando nas últimas décadas tem parte de sua origem e parte de seus reflexos no setor agropecuário. Como sabemos, o estilo de desenvolvimento agrícola baseado nos pacotes da Revolução Verde gerou externalidades incontroladas e/ou incontroláveis que acabaram impactando sobre a base de recursos naturais de que dependemos para os processos produtivos agrícolas, sobre a qualidade dos alimentos que consumimos, sobre as condições de saúde de agricultores(as) e consumidores(as).

Consciente desses e de outros problemas sócio-econômicos e ambientais gerados pelo estilo convencional de desenvolvimento e pela estratégia centrada no modelo agroquímico dependente do setor agroindustrial, a ASCAR-EMATER/RS, a partir de 1999, optou por uma Missão Institucional que preconiza uma ação protagonista dos Extensionistas Rurais na construção do desenvolvimento rural sustentável, com base nos princípios da Agroecologia. Para fazê-lo, a Extensão Rural gaúcha investiu pesadamente na formação de seus recursos humanos, desenvolvendo um enorme e inédito esforço de capacitação. Ademais, priorizamos a transição agroecológica como estratégia a ser adotada por todos os agentes.

Outra parte dos esforços da Extensão Rural tem sido o investimento em publicações, capazes de orientar, do ponto de vista teórico e prático, este processo de transição. Foi nesse contexto que nasceu a idéia de publicar uma coletânea sobre Práticas Alternativas de Prevenção e Controle das Doenças dos Bovinos Leiteiros, que inclui um conjunto de informações que emergem da integração do conhecimento científico com o conhecimento popular sobre o uso de princípios naturais capazes de ajudar na viabilização de estratégias de transição agroecológica na pecuária leiteira.

Como temos insistido em nossos documentos, o fato de publicarmos estas “referências técnicas”, não significa que estejamos preconizando a difusão de um outro tipo de pacote tecnológico ou a simples replicação de receitas, até porque a Agroecologia como ciência pressupõe a adoção de princípios capazes de auxiliar no redesenho dos agroecossistemas e, portanto, exige uma nova forma de conhecer e articular agricultura e ecologia, nos diferentes contextos sociais.

Não obstante, os referenciais tecnológicos como tais, são úteis para indicar caminhos possíveis e abreviar o processo de construção de conhecimentos localmente adaptados e culturalmente aceitáveis, sempre que ocorra uma interação participativa de técnicos e agricultores(as) preocupados com novos e sustentáveis padrões para as atividades agropecuárias e que se destinem à produção de alimentos saudáveis e com melhor qualidade biológica do que os gerados pela agropecuária convencional.

Assim sendo, e respeitando as premissas anteriores, temos a satisfação de entregar ao público mais uma publicação da ASCAR-EMATER/RS, desejando que seu conteúdo possa ser útil a todos quantos estejam atuando na produção leiteira e que buscam subsídios para alicerçar o processo de transição agroecológica nessa importante atividade.

Engº Agrº Francisco Roberto Caporal
Diretor Técnico da ASCAR-EMATER/RS

INTRODUÇÃO

No mundo atual, a exigência de produção e produtividade, aliada ao uso de práticas inadequadas, faz com que o ambiente apareça com um elevado índice de contaminação, tanto no aspecto infeccioso como no químico.

Existe uma grande incidência de alimentos contaminados. Da mesma forma na água, onde em alguns locais a contaminação por coliformes fecais pode chegar a 95%, além de nitratos e fosfatos. Em consequência disso, produtos como leite, queijos, natas, carnes e seus derivados, enfim, alimentos de origem animal, apresentam-se com altas contaminações por coliformes, salmonellas, estaphilococcus entre outros.

Os contaminantes ambientais são variados, destacando-se os causados pela falta de saneamento básico, os lixos e os esterco animais. Um bovino adulto chega a estercar aproximadamente 14 toneladas por ano e um suíno 2,1 toneladas por ano, distribuindo no ambiente, uma enorme variedade de microorganismos que no esterco continuam seu ciclo de reprodução e permanecem muito tempo no ambiente. Essas milhares de toneladas de esterco produzidas no meio rural se forem mal manejadas, contaminam o ambiente, levando inclusive ao surgimento de doenças nos animais, com destaque para a mamite.

Dados médios de mamite subclínica no Rio Grande do Sul, demonstram que 35 a 42% das vacas tem infecção em um ou mais tetos. Exames realizados na região de Santa Rosa, em 1787 vacas, detectaram que 72% delas tinham mamite (clínica ou subclínica) em um ou mais tetos. Isto leva ao uso indiscriminado e abusivo de antibióticos, aumentando a resistência dos microorganismos.

A falta de saneamento ambiental facilita a proliferação de outros vetores, como ratos, moscas, mosquitos, endo e ectoparasitos, obrigando os produtores a usarem produtos químicos com os mais variados graus de toxicidade, aumentando a contaminação do ambiente e dos alimentos.

Tudo isso provoca graves problemas de saúde pública, com doenças infecciosas, degenerativas, cancerígenas, inclusive com casos de distúrbios nervosos, principalmente no meio rural. Por outro lado, o uso excessivo de insumos externos na propriedade, torna os agricultores familiares dependentes destas tecnologias, aumentando os custos de produção.

Em virtude destes problemas, alguns técnicos da Emater/RS, vem realizando trabalhos no sentido de resgatar o conhecimento popular, sobre as plantas medicinais e seus usos, conversando principalmente com as pessoas mais velhas das comunidades rurais.

Essa soma de experiências entre o conhecimento científico e o popular, provocou o surgimento de novas alternativas que contribuíram para evitar e controlar a grande maioria destas doenças, com um custo significativamente menor.

A nível da agricultura familiar, há uma grande necessidade, expectativa e motivação para a adoção de tecnologias alternativas que sejam mais limpas, naturais e sem toxicidade. A natureza é rica em uma série de substâncias que contêm diversos princípios ativos que se usados corretamente, produzem efeitos benéficos a um custo reduzido.

As plantas apresentam em sua composição diversos princípios ativos (ácidos orgânicos, alcalóides, antraquinonas, compostos fenólicos, compostos inorgânicos, glicosídeos cardioativos, flavonóides, cumarinas, mucilagens, saponinas, substâncias amargas, óleos essenciais, etc.), que precisam ser melhor conhecidos e estudados quanto a usos e efeitos, principalmente para os animais domésticos.

Além da fitoterapia, uma série de outras substâncias existentes nas propriedades rurais, podem ser utilizadas na prevenção e tratamento alternativo dos animais, com destaque para: sal, açúcar, cinza, banha, azeite, cal, pimenta, vinagre, vinho, cachaça, anil, fio de cobre, suco de limão, sabão, alho, cebola, hortaliças, leite, própolis, bicarbonato de sódio,

polvilho, sal amoníaco, barro, erva mate, farinhas, enxofre, ovo, soro de leite, carvão, mel, álcool, pedra hume e outros.

É importante também que os técnicos utilizem o conhecimento do ciclo de vida e produção dos parasitas, principalmente de carrapatos, bernes, vermes, moscas e outros vetores, para realizar um controle ecológico, sem o uso de agrotóxicos.

É essencial que no dia a dia do trabalho extensionista, os agricultores sejam ouvidos sobre aquilo que usam e sejam estimulados a cada vez mais usarem tecnologias alternativas de prevenção e controle de doenças.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	
INTRODUÇÃO.....	
FATORES QUE LIMITAM O USO DA FITOTERAPIA.....	
FATORES QUE AJUDAM NO USO DA FITOTERAPIA.....	
ALTERNATIVAS SANITÁRIAS PARA OS ANIMAIS (FITOTERAPIA E OUTRAS)... FITOTERAPIA.....	
FORMAS DE UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS.....	
MEDIDAS PRÁTICAS.....	
MAMITE.....	
EDEMA E INFLAMAÇÃO DO ÚBERE.....	
PARASITAS INTERNOS – VERMINOSE.....	
PARASITAS EXTERNOS – PIOLHO E SARNA.....	
- CARRAPATO.....	
- MOSCA-DO-CHIFRE, BERNE E CARRAPATO.....	
- BERNE.....	
- OUTROS ECTOPARASITOS.....	
ARTRITE.....	
RETENÇÃO DE URINA.....	
SANGUE NA URINA.....	
RETENÇÃO DE PLACENTA.....	
DIARRÉIA.....	
ESTUFAMENTO/PROBLEMA DIGESTIVO.....	
TRISTEZA PARASITÁRIA E ANEMIA.....	
VERRUGA.....	
ANTIINFLAMATÓRIO.....	
POMADA CICRATIZANTE.....	
RACHADURA DE TETO.....	
DESINFETANTE PÓS ORDENHA.....	
ANTITÉRMICO.....	
BIBLIOGRAFIA.....	

FATORES QUE LIMITAM O USO DA FITOTERAPIA

- Conhecimento restrito sobre as propriedades terapêuticas das plantas.
- Dificuldade de identificar corretamente as plantas.
- Grande variedade de nomes comuns ou populares, diferentes para a mesma planta.
- Pouca pesquisa científica sobre o assunto
- Não valorização do saber popular sobre as plantas

FATORES QUE AJUDAM NO USO DA FITOTERAPIA

- Necessidade de diminuir custos de produção.
- Exigência do consumidor por alimentos mais saudáveis.
- Preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade.
- Nova legislação sobre o uso de agrotóxicos.
- Novas normas, legislações e exigências na produção de leite.
- Interesse por parte dos agricultores, especialmente as mulheres.

Este manual tem por objetivo, estimular a discussão, ampliar o conhecimento técnico-científico e valorizar o saber popular, dentro da nova missão da Emater/RS.

FITOTERAPIA

É o uso das plantas medicinais, associadas ou não a outros produtos, para tratamento preventivo e/ou curativo das doenças.

CUIDADOS NO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS

- Identifique corretamente a doença ou sintomas.
- Escolha corretamente a planta, a maneira de preparar e a forma de uso.
- Utilizar plantas com dosagens e efeitos conhecidos.
- Não colher plantas perto de estradas e/ou lavouras onde se usam agrotóxicos.
- Colher somente plantas saudáveis e com bom aspecto.
- Não utilizar plantas secas com sinais de mofo.
- Não utilizar chás feitos no dia anterior.
- Evitar misturas de plantas na elaboração dos chás.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

INFUSÃO - É uma solução extrativa obtida pela colocação de água fervente sobre a planta. Colocar a planta em um recipiente, (de preferência alouçado), adicionar água fervendo, abafar por 10 a 15 minutos, coar e dar diretamente na boca do animal ainda morna.

DECOCÇÃO - Obtém-se o princípio ativo da planta através do cozimento. Usa-se principalmente para as partes mais duras das plantas. Folhas e flores fervem-se por 2 minutos; Raízes e caules fervem-se por 7 minutos. Quando usar a planta toda, ferver por 10 minutos. Após o cozimento, abafar e deixar em repouso por 10 minutos. Deve ser utilizado no mesmo dia do seu preparo.

MACERAÇÃO - Extração a frio do princípio ativo. Triturar a planta e colocar no veículo extrator (álcool, cachaça, conhaque, óleo, água ou outro), uma parte da planta para cinco

partes do veículo extrator, protegendo da luz e agitando periodicamente. Flores e partes mais moles ficam macerando por 10 a 12 horas, enquanto partes mais duras, ficam macerando por 18 a 24 horas. Esperar cerca de duas semanas para usar. Dura mais ou menos um ano.

CATAPLASMA - Uso da planta fresca amassada, diretamente sobre o local desejado. Podemos também triturar bem a planta seca (pó), misturar com água, chás, leite envolver em um pano fino ou gaze e aplicar no local afetado. Podemos ainda usar farinha de milho ou de mandioca e água quente, misturadas com a planta fresca ou seca. Em vez da planta, pode-se usar tintura ou infusão destas plantas.

SUMO - Obtêm-se ao triturar uma planta medicinal fresca num pilão, liquidificador ou centrífuga doméstica. Se a planta contiver pouco líquido, acrescenta-se um pouco de água ou tritura-se novamente após uma hora de repouso.

TINTURA - Trata-se de uma maceração especial onde o diluente a ser utilizado é o álcool, de preferência o de cereais. Utiliza-se uma parte da planta para cinco partes de álcool. Essa mistura permanece macerando por oito a quinze dias, devendo-se agitar diariamente durante este período e proteger da luz direta.

POMADA E UNGÜENTO - É preparado com o sumo das ervas, tinturas ou infusão mais concentrada, misturada com (banha de porco, óleo vegetal ou vaselina) e cera de abelha.

Obs: Existem ainda outras formas de uso das plantas, tais como: cremes, electuários, colírios, alcoolatura, mas as mais usadas são as descritas acima.

MEDIDAS PRÁTICAS

1 colher de sopa = 5 g de casca, semente ou raiz
= 4 g de planta fresca
= 2 g de planta seca
= 12 g de óleo

1 colher de sobremesa = 9 g de óleo
1 colher de chá = 5 cm³
1 copo de vidro = 250 cm³
20 gotas = 1 cm³

MAMITE

Ervas que podem ser usadas para tratamento de mamite clínica e sub-clínica: calêndula, salsa, língua-de-vaca, espinheira-santa, malva, tansagem, guaxuma, erva-de-bicho, sabugueiro, carqueja, bardana, alecrim, alho, confrei, gengibre, babosa, cebola, marcela, erva-penicilina, sálvia, piópa, entrecasca-do-salso chorão, violeta-do-jardim, couve-flor, cordão de frade, Ipê roxo, angico-vermelho, capuchinha, mil-em-ramas, cardo santo, picão-preto, cidreira, camomila, tomilho, alecrim, cipó-mil-homens, etc.

Mamites por coliformes fecais: (é a causa de 10% das mamites) Usar cardo santo, capuchinha.

Mamites fúngicas: usar picão-preto, bardana, cidreira, calêndula, camomila, tomilho, alecrim, ipê-roxo e alho.

Mamites por *Staphylococcus aureus*: (este agente é responsável por 50% dos casos de mamite). Usar cipó-mil-homens, marcela, carqueja, bardana, calêndula, semente de capuchinha, picão do reino e própolis.

RECEITAS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA MAMITE

CHÁS DE ERVAS (usar uma ou no máximo duas plantas combinadas)

Espinheira-santa, malva, tansagem, guaxuma, erva-de-bicho, cardo-santo, carqueja, babosa, bardana, calêndula, sabugueiro, camomila, marcela, picão, salsa, confrei, alecrim.

INGREDIENTES: folha, flor, raiz e planta inteira, azeite de (girassol, soja, milho, canola ou oliva) e água.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver 30 a 50 g da planta seca, em um litro de água por 15 minutos. Abafar e misturar 15 ml do chá com 5 ml de um dos óleos acima. Aplicar 20 ml dentro do teto, 2 vezes por dia, durante 3 a 5 dias.

MACERADO (usar uma ou no máximo duas plantas combinadas)

INGREDIENTES: malva, tansagem, babosa, sabugueiro, sálvia, confrei, espinheira santa (usar 30 a 50 g de folhas secas ou 100 a 150g de folhas verdes).

MODO DE PREPARO E USO: macerar as folhas destes chás em água fervida morna por 12 horas. Aplicar 20 ml dentro do teto, 2 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias. Fornecer 30 a 50g da planta seca na ração ou sal mineral, durante 3 a 5 dias.

TINTURA

INGREDIENTES: 3 pés de guaxuma e 3 pés de picão-preto inteiros e 3 folhas de tansagem

MODO DE PREPARO E USO: Deixar em infusão em álcool de cereais ou cachaça, por 15 a 21 dias. Misturar 1 a 2 ml desta tintura em 10 a 20 ml de água fervida e aplicar dentro do teto, 1 a 2 vezes por dia, durante 3 a 4 dias.

TINTURA (usar uma ou no máximo duas plantas juntas)

INGREDIENTES: calêndula, mil-em-ramas, tansagem, carqueja, malva, bardana, confrei, erva-penicilina e espinheira-santa, álcool de cereais ou cachaça.

MODO DE PREPARO E USO: Colocar 30 a 50g da planta seca ou 100 a 150g da planta verde (picadas), em álcool ou cachaça por 15 a 21 dias. Fornecer na ração, 2 a 4 colheres de sopa, 2 vezes por dia, durante 5 a 7 dias.

OUTRAS FORMAS DE PREPARO E USO:

- Podemos também colocar as plantas citadas anteriormente, em infusão no azeite por 15 dias ou em banho-maria por 30 a 60 minutos e usar 10 a 20 ml dentro do teto, 1 a 2 vezes por dia, durante 5 a 7 dias.
- Utilizar 50g de folhas tenras das plantas referidas acima, misturadas em óleo vegetal, água fervida ou suco de limão e batidas no liquidificador. Aplicar 10 a 20 ml dentro do teto. Se usar água fervida, aplicar 2 vezes por dia. Se usar óleo, aplicar 1 vez por dia, durante 3 a 5 dias.
- Cozinhar em óleo ou azeite, 50 g de uma ou mais das ervas citadas, até o ponto das folhas secarem. Guardar em vidro escuro e coar no momento de usar. Aplicar 10 a 20 ml dentro do teto, 1 a 2 vezes por dia, durante 5 a 7 dias.
- Utilizar 8 a 10 folhas de calêndula ou 1 colher de sopa de flores secas e 3 colheres de banha de porco ou galinha. Fritar, coar e acrescentar 20 ml de azeite. Aplicar dentro do teto, 10 a 20 ml por dia, durante 5 dias.
- Usar o suco de um limão grande e 20 ml de azeite. Aplicar dentro do teto 1 a 2 vezes por dia, durante 7 dias. Fazer massagens diárias no úbere com a mesma mistura.
- Utilizar pomadas das plantas indicadas para mamite. Misturar 1 colher de chá da pomada em 20 ml de óleo vegetal e aplicar dentro do teto com mamite, 1 vez ao dia, durante 5 dias. Podemos também usar 1 colher de chá da pomada e 10 a 20 ml de chá de malva ou bardana e aplicar dentro do teto, 2 vezes por dia, durante 5 dias.

MACERADO DE ALHO

INGREDIENTES: 1 xícara de alho descascado, moído ou picado e 1 litro de álcool de cereais ou cachaça

MODO DE PREPARO E USO: Deixar o alho em infusão no álcool ou cachaça por pelo menos 15 dias, agitando diariamente. Coar e misturar 1 a 2 ml da solução em 10 ml de água fervida. Aplicar dentro do teto 1 a 2 vezes por dia, durante 5 dias.

Podemos usar ainda 7 dentes de alho esmagados em 100 ml de azeite. Ferver em banho maria por 40 a 60 minutos, coar e aplicar 10 ml dentro do teto , 1 vez por dia, durante 5 dias.

CASCA DE ANGICO

INGREDIENTES: 30g de casca de angico (miolo da casca desfiado) 1 litro de azeite de (oliva, girassol, soja ou milho).

MODO DE PREPARO E USO: Colocar a casca de angico em 1 litro de boca larga e cobrir com óleo. Ferver em banho maria por 40 minutos a 1 hora. Coar e aplicar 10 a 20 ml dentro do teto, 1 vez ao dia, durante 5 dias. Podemos também usar a casca de angico moída, fornecida na ração (30g por dia).

MAMITE SANGUINOLENTA

INGREDIENTES: 30 a 50g de ipê-roxo, mil-em-ramas, bolsa-de-pastor, cavalinha, crista-de-galo ou alfazema.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer uma Infusão de uma ou duas destas plantas e injetar dentro do teto, 10 a 20 ml 2 vezes por dia, durante 3 a 5 dias. Podemos dar também o chá pela boca ou 50 a 100g da erva seca ou verde na ração.

VINAGRE

Ingredientes: 5 ml de vinagre, 10 ml de água fervida.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar os ingredientes e injetar dentro do teto 2 vezes ao dia, durante 3 dias.

VINAGRE COM AZEITE

INGREDIENTES: 10 ml de azeite, 10 ml de vinagre, 1 pitada de sal.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar os ingredientes e injetar 10 ml da solução dentro do teto, 1 vez ao dia, durante 3 a 5 dias. Pode-se usar vinagre para mergulhar os tetos após a ordenha.

KILOL

INGREDIENTES: 10 ml de kilol, 15 ml de merthiolato, 500 ml de soro fisiológico.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar os ingredientes e injetar dentro do teto, 20 ml da mistura, duas vezes ao dia, durante 3 dias.

PRÓPOLIS COM ALHO

INGREDIENTES: 250 ml de própolis, 1 ml de álcool ou cachaça, 3 dentes de alho triturados.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e deixar por 30 dias na geladeira ou local escuro, agitar diariamente. Coar e usar 20 a 40 gotas em 10 a 20 ml de água fervida ou chá das ervas para mamite. Injetar dentro do teto 1 a 2 vezes por dia, de 3 a 5 dias.

PRÓPOLIS

INGREDIENTES: própolis, álcool ou cachaça.

MODO DE PREPARO E USO: Colocar 1 xícara de própolis em 1 litro de álcool ou cachaça. Deixar em repouso por 24 horas. Colocar 20 a 40 gotas desta solução em 20 ml dos chás das ervas para mamite. Aplicar 10 a 20 ml desta mistura, dentro do teto, 2 vezes ao dia, durante 3 dias.

LEITE DA PRÓPRIA VACA

INGREDIENTES: leite da própria vaca.

MODO DE PREPARO E USO: 1º - Injetar 20 ml de leite do teto com mamite no músculo, por 3 dias.

PROFILAXIA E CONTROLE DA MAMITE: No dia-a-dia do trabalho à campo, detectamos alguns fatores que precisam ser melhorados para prevenir a mamite:

- Local da ordenha deve ser limpo, seco, arejado, com piso adequado, além de melhorar o padrão de limpeza e desinfecção das ordenhadeiras.
- Eliminação dos três primeiros jatos de leite em caneca de fundo preto ou telada, em todas as ordenhas.
- Lavagem e secagem dos tetos com toalhas de papel descartáveis.
- Fazer semanalmente o teste C.M.T. para diagnóstico de mamite subclínica, mantendo a rotina e horário das ordenhas.
- Funcionamento, conservação, limpeza, desinfecção e guarda em local adequado das teteiras e todo o material da ordenha.
- Uso de água potável em todo o processo de ordenha e limpeza do material.
- Desinfecção dos tetos pós-ordenha e manutenção das vacas em pé, por um período de aproximadamente uma hora após a ordenha para evitar contaminação dos tetos.
- Promover o bem-estar animal, com melhores condições de alimentação (pastoreio rotativo), sombra e água de boa qualidade.
- Fazer tratamento das vacas no período seco com produtos alternativos, realizando uma secagem adequada.
- Usar a vacina específica para mamite e controle de outras doenças.
- Procurar sempre que possível usar tratamentos alternativos para prevenção e tratamento da mamite.

Obs: Podemos usar junto com os chás para mamite referidos anteriormente.

EDEMA E INFLAMAÇÃO DO ÚBERE

GENGIBRE

INGREDIENTES: gengibre, água fervida

MODO DE PREPARO E USO: Descascar 1 pedaço de 10 cm de gengibre, ralar e colocar na água fervente. Fazer compressas mornas, no mínimo 5 minutos.

MALVA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: malva, aipo, calêndula, sabugueiro, menstus, palminha, arruda, erva de bicho e carrapicho, água e sal.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer compressas e massagens com o chá de uma ou duas destas plantas. Misturar com um pouco de sal. Usar o chá gelado (do dia) durante 3 a 5 dias.

ARRUDA, CÂNFORA, GUINÉ

INGREDIENTES: 5 folhas de cada uma destas plantas: arruda, cânfora e guiné, 3 litros de água fria.

MODO DE PREPARO E USO: Amassar as folhas destas plantas. Misturar com os 3 litros de água fria. Massagear o úbere.

MARIA-MOLE

INGREDIENTES: maria-mole, cebola e banha

MODO DE PREPARO E USO: Fritar 30 g de Maria-mole e 1 cebola pequena picada em 3 colheres de sopa de banha e massagear o úbere endurecido, 2 vezes por dia, durante no mínimo 3 dias.

SAL AMONÍACO, BICARBONATO DE SÓDIO

INGREDIENTES: 1 colher de sal amoníaco, 1 colher de bicarbonato de sódio, 1 balde de água.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e lavar o úbere inchado, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

ERVA DE BUGRE, GUACO, COBRINA

INGREDIENTES: erva de bugre, guaco, cobrina (forquilha).

MODO DE PREPARO E USO: Fazer infusão em 1 litro de água de 30 g de uma dessas plantas. Dar pela boca e massagear o úbere inchado, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

BANHA DE PORCO

INGREDIENTES: banha de porco e sal.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar e fazer massagem no úbere inflamado, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

TERRA DE MATO

INGREDIENTES: terra de mato mais chá de ervas ou suco de limão.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e aplicar no lombo do animal. Aplicar 2 a 3 vezes por dia, durante 3 dias.

ESPUMA DE SABÃO

INGREDIENTES: espuma de sabão e farinha de milho.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo. Passar e deixar grudado no úbere, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

CAMOMILA

INGREDIENTES: 3 colheres de sopa de flores de camomila, 100 ml de azeite.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver em banho maria e massagear o úbere, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

MALVA

INGREDIENTES: 2 limões, 2 ovos, 2 colheres de sopa de mel, 2 copos de chá quente de malva.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer a gemada e despejar o chá de malva e o suco de limão em cima. Passar no úbere inflamado, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

ERVA DE CHIMARRÃO

INGREDIENTES: 500 g de erva de chimarrão sem uso, água e sal.

MODO DE PREPARO E USO: Cozinhar a erva na água, misturar sal, esfriar e massagear o úbere, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

TANSAGEM

INGREDIENTES: 25 g de folhas de tansagem, 50 g de banha ou vaselina, 15 g de cera de abelha.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver a tansagem na banha até secar a folha. Acrescentar a cera de abelha e misturar bem, Aplicar nas partes inflamadas, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

ARRUDA

INGREDIENTES: 50 g de arruda, 100 ml de cachaça e 3 colheres de sopa de banha.

MODO DE PREPARO E USO: Fritar a erva na banha e misturar a cachaça. Massagear o úbere, 2 vezes por dia durante 3 dias.

SALSA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: Usar ervas diuréticas: salsa, cabelo de milho, picão, chapéu de couro, erva de bicho e pata de vaca, água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer o chá de 50 g de uma destas ervas e fornecer 1 litro, 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 dias.

PRÓPOLIS

INGREDIENTES: própolis, álcool a 96° GL, água.

MODO DE PREPARO E USO: Triturar 33 g de própolis em 26 ml de álcool e 84 ml de água, Deixar em repouso por 48 horas. Dar 20 a 200 gotas na ração, 2 vezes por dia, durante 3 dias.

PARASITAS INTERNOS

VERMINOSE

FOLHAS DE BANANEIRA, EUCALIPTO E CIDREIRA

INGREDIENTES: folhas de bananeiras, folhas de eucalipto ou cidreira.

MODO DE PREPARO E USO: **Adultos:** 3 folhas de bananeira mais 30 g de folhas de eucalipto ou cidreira. **Jovens:** 1 folha de bananeira mais 20 g de folhas de eucalipto ou cidreira. Dar 1 vez por dia, durante 5 dias.

CARQUEJA

INGREDIENTES: 30 a 50 g de carqueja seca por animal, por dia.

MODO DE PREPARO E USO: Moer a carqueja seca e misturar na ração, 1 vez por dia, durante 5 dias.

HORTELÃ

INGREDIENTES: 30 a 50 g de hortelã, 20 limões e 2 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Macerar a hortelã e colocar em água fervente por 15 minutos, juntar o suco de limão. Dar para o animal, 1 vez por dia, durante 3 dias.

CAROÇO DE ABACATE

INGREDIENTES: caroço de abacate e sal mineral.

MODO DE PREPARO E USO: Ralar o caroço de abacate e fornecer 50% de sal mineral e 50% do pó do caroço de abacate. Dar ao animal, 1 vez por dia, durante 7 dias.

ALHO

INGREDIENTES: 100 g de alho triturado, 1 litro de cachaça ou álcool de cereais.

MODO DE PREPARO E USO: Macerar o alho na cachaça ou álcool de cereais, por 10 dias. **Adultos:** Dar 50 ml misturados em um litro de água, 1 vez por dia, durante 3 dias. **Terneiras:** 10 ml em 1 litro de água, 1 vez ao dia, durante 3 dias.

SANTA MARIA

INGREDIENTES: 30 a 50 g de erva de santa maria.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer infusão e dar pela boca 200 ml do chá, 2 vezes por dia, durante 7 dias.

ALHO, LOSNA E TOUCINHO

INGREDIENTES: 1 cabeça de alho, 10 folhas de losna, 5 a 6 cm de toucinho velho.

MODO DE PREPARO E USO: Bater tudo no liquidificador. Fazer pequenas bolas e dar na 1 a 2 bolas pela boca da terneira durante 3 dias.

ALHO E SAL MINERAL

INGREDIENTES: sal mineral mais 2% de alho amassado.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar e fornecer na ração, por 15 dias no primeiro mês, por 10 dias no segundo mês e por 5 dias nos meses seguintes.

SANTA MARIA

INGREDIENTES: 20 g de erva de santa maria e água.

MODO DE PREPARO E USO: Triturar as folhas em 4 colheres de sopa de água. Filtrar e ao sumo adicionar meio litro de água. Misturar duas colheres do suco em 300 ml de água. Fornecer 1 vez por dia, durante 3 a 5 dias para a terneira em jejum. Duas horas após a última dose, dar um laxante (pode ser sal amargo).

OBS: Plantar capim cidró, cidreira, citronela, próximo aos locais onde os bovinos ficam mais tempo durante o dia, próximo ao estábulo. Isto ajuda a eliminar o ciclo dos vermes na propriedade.

PARASITAS EXTERNOS

PIOLHO E SARNA

BOLDO E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: 50 g de boldo, arruda, carqueja, losna, folhas de fumo (ou pacote de fumo), 500 g de sabão de coco.

MODO DE PREPARO E USO: Moer uma das plantas acima, retirando o sumo. Ralar o sabão. Levar os ingredientes ao fogo, até dar o ponto de bala. Colocar em um tabuleiro para secar e cortar em pedaços. Usar para lavagem de locais com sarna e/ou piolho

FUMO EM CORDA E CAL

INGREDIENTES: 500 g de fumo em corda ou pacote, 2 litros de álcool a 96° GL, 8 litros de água e 200 g de cal apagada.

MODO DE PREPARO E USO: Macerar o fumo, colocar no álcool e deixar repousar por 48 horas. Coar e diluir na água e acrescentar a cal. Usar pulverizador costal bem limpo. Quantidade suficiente para pulverizar 5 a 6 vacas.

CARRAPATO

Catação manual: retirar a fêmea do carrapato do corpo do animal com a mão e após queimar, evitando a continuidade do ciclo nas pastagens.

O pastoreio rotativo ajuda no controle dos carrapatos sem necessidade do uso de veneno. Evite poteiros sujos, com capoeiras, mata campo, unha de gato, etc., pois protegem as larvas, aumentando a infestação.

SORO DE LEITE

INGREDIENTES: 1 litro de soro de leite de vaca, 1 colher de sopa de sal, 1 litro de água, 1 pacote de fumo e 50 g de erva cidreira.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e passar com um pano ou estopa no lombo do animal, durante 2 dias.

ENXOFRE

INGREDIENTES: 2 colheres de sopa de enxofre, 1 colher de sopa de sal, 5 colheres de banha de porco, 2 limões.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e passar com um pano no lombo do animal.

FORQUILHEIRA OU ARRUDA

INGREDIENTES: 50 g de folhas de forquilha (cobrina) ou arruda, 1 colher de sopa de sal, 1 litro de álcool ou cachaça.

MODO DE PREPARO E USO: Infusão no álcool ou cachaça, por 15 dias. Passar com um pano no animal.

PESSEGUEIRO, PINHEIRO OU CINAMOMO

INGREDIENTES: 1 kg de folhas de pessegueiro, pinheiro brasileiro ou cinamomo e 1 litro de água.

MODO DE PREPARO OU USO: Fazer um chá (infusão) ou deixar de molho na água por 24 horas e banhar os animais sempre à tardinha. (também combate o berne).

CARQUEJA

INGREDIENTES: carqueja seca ao sol e sal mineral.

MODO DE PREPARO E USO: Secar as folhas de carqueja e moer. Usar 50% de folhas moídas de carqueja e 50% de sal mineral. Fornecer durante 1 semana, 1 vez por mês.

ALHO

INGREDIENTES: 4 dentes de alho triturados, 100 ml de álcool ou cachaça.

MODO DE PREPARO E USO: Macerar por 15 dias. Passar no couro do animal.

ALHO, SABÃO E AZEITE

INGREDIENTES: 6 cabeças de alho picado, 1 colher de sopa de sabão em pó, 100 ml de azeite, 10 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e pulverizar o animal.

ALHO E MILHO

INGREDIENTES: 1 cabeça de alho, 1 espiga de milho.

MODO DE PREPARO E USO: Dar 2 vezes por mês para os animais, com mais carrapatos.

ALHO, ENXOFRE E EUCALIPTO

INGREDIENTES: 100 g de sal comum, 30 g de alho amassado, 100 g de enxofre, 5 kg de sal mineral, 20 folhas de eucalipto.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e fornecer no cocho, 1 vez por dia, durante 1 semana.

ERVA MATE

INGREDIENTES: 250 g de erva-mate usada, 500 g de sal mineral.

MODO DE PREPARO E USO: Fornecer por 3 a 5 dias no cocho. Pode-se misturar casca de ovo moída na erva de mate.

ERVA MATE E AÇÚCAR

INGREDIENTES: 1 kg de erva-mate sem uso, 500 g de açúcar, melado ou açúcar mascavo.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar e dar na ração 50 g por animal/dia, por 3 a 5 dias em época de muito carrapato.

CINZAS, ENXOFRE E SAL MINERAL

INGREDIENTES: ½ kg de cinzas, 3 kg de sal mineral, ½ kg de sal comum e 2 colheres de sopa de enxofre.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar todos os ingredientes. A cinza é de uma destas plantas: canela de veado, araticum, feijão preto (folhas e talos), eucalipto, fumeiro brabo, taquara ou folhas de umbu. Fornecer no cocho 5 dias por mês. Pode-se fornecer esta mistura na ração de cada animal adulto, 2 a 4 colheres de sopa por dia, durante 3 a 5 dias.

PINHEIRO

INGREDIENTES: 100 g de folhas verdes picadas de pinheiro (araucária), 2 kg de sal mineral.

MODO DE PREPARO E USO: Colocar em uma panela, levar ao fogo e mexer até as folhas secarem. Retirar as folhas e fornecer na ração durante 3 dias. Após, voltar ao sal mineral comum.

OBS: Pode-se ferver 500 g de folhas de pinheiro em 10 litros de água e banhar os animais ou ainda deixar em infusão em 10 litros de água, durante 5 dias e banhar os animais.

FUMO EM CORDA

INGREDIENTES: 1 kg de fumo em corda, 1 litro de álcool.

MODO DE PREPARO E USO: Colocar o fumo em corda dentro do álcool por 1 dia. Diluir 1 litro desta solução em 100 litros de água. Pulverizar os animais nas horas mais frescas.

EUCALIPTO

INGREDIENTES: 20 g de folhas de eucalipto, 30 g de alho amassado, 100 g de sal comum, 500 g de enxofre, 5 kg de sal mineral.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e fornecer no cocho coberto ou 50g por animal/dia, na ração.

OUTRAS ALTERNATIVAS DE CONTROLE DO CARRAPATO:

- Banhar os animais com fervura de água e sal;
- Passar suco de limão no couro dos animais;
- Dar soro de leite de vaca, por uma semana, aos animais com carrapato;
- 5 gotas de creolina em 1 espiga de milho. Dar 2 vezes por mês. (cuidado: dá gosto e cheiro no leite).
- Capim-gordura: controla o carrapato, através da morte das larvas no campo.

MOSCA-DO-CHIFRE, BERNE E CARRAPATO

ESTERCO E OUTROS INGREDIENTES

INGREDIENTES: 9 litros de água, 9 kg de esterco bovino, 1 kg de mel e 1 kg de cinzas.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e deixar fermentar por cerca de 30 dias. Coar e usar 5 litros da solução para cada 100 litros de água. Pulverizar nos animais mais atacados pelo carrapato. Obs: No inverno a fermentação leva mais ou menos 45 a 50 dias.

EUCALIPTO, CIDREIRA E ALHO

INGREDIENTES: 50g de folhas de eucalipto (secas), 50g de raiz de capim cidreira, 5 dentes de alho e 100 ml de óleo.

MODO DE PREPARO E USO: bater tudo no liquidificador e passar no lombo do animal com uma estopa.

BERNE

A mosca do berne tem a cabeça quadrada, o abdômen preto azulado e as asas castanhas escuro. Ela coloca os ovos sobre outras moscas, mosquitos e estes depositam os ovos sobre os animais.

Podemos fazer armadilhas usando tubos plásticos com furos ou janelas, para pegar as moscas. Colocar em locais de matos, onde os animais permanecem mais tempo durante o dia. Dentro das armadilhas, colocar miúdos de animais, água com vinagre, melado, detergente, enfim, produtos que possam atrair as moscas.

FOLHAS DE UMBU

INGREDIENTES: 50 g de folhas de umbu e 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer um chá e passar sobre os locais com berne. Pode-se também, secar as folhas e queimar, aproveitando as cinzas, usando misturadas ao sal mineral (1 parte de cinzas e 2 partes de sal mineral) durante 5 dias por mês.

ENXOFRE

INGREDIENTES: enxofre e água morna.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer uma pasta e passar sobre os locais com berne, durante 2 a 3 dias.

TANSAGEM, CONFREI E PICÃO

INGREDIENTES: 3 colheres de sopa de banha, 3 folhas de tansagem, 3 folhas de confrei, 3 raízes de picão, 1 colher de sopa de cera de abelha.

MODO DE PREPARO E USO: Fritar na banha por 15 minutos, todos os ingredientes. Após acrescentar a cera para dar o ponto. Esfriar e acrescentar 5 gotas de própolis. Guardar na geladeira. Passar na ferida do berne, durante 2 a 3 dias.

GRIMPA DE PINHEIRO

INGREDIENTES: 1 kg de grimpa de pinheiro (ponta da araucária) e 20 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Deixar de molho por 5 dias . Usar em pulverizações.

OUTRAS ALTERNATIVAS DE CONTROLE DO BERNE

- Fazer uma pasta de banha, farinha de trigo e cachaça. Colocar sobre o berne, podendo acrescentar também cachaça e sabão
- Farinha de trigo e mel. Misturar e colocar sobre o berne.
- Colocar sobre o berne o sumo do leiteiro do mato. Usar papel para aplicar.

CONTROLE DE OUTROS ECTOPARASITOS

ALHO E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: Alho moído, folhas de caatinga de mulata e flores de cravo de defunto, azeite ou banha.

MODO DE PREPARO E USO: Triturar um dos ingredientes com azeite ou banha e passar com um pano no pelo dos animais, nos locais mais próximos dos parasitas.

Importante: O cheiro destas ervas passa para o leite, por isso é recomendável aplicar após a ordenha.

ARTRITE

SALSO CHORÃO E MIL FOLHAS

INGREDIENTES: 50 g de casca de salso chorão, 200 g de folhas ou flores de mil folhas e 1 litro de álcool a 96° GL.

MODO DE PREPARO E USO: colocar a casca de salso chorão e as folhas ou flores de mil folhas na infusão em álcool, por 8 a 15 dias. Fazer massagem nas articulações, durante 3 a 5 dias.

RETENÇÃO DE URINA

SALSA

INGREDIENTES: 100 g de todo o pé de salsa, 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver por 20 minutos. Deixar esfriar, coar e fornecer ao animal via oral, por 3 a 5 dias.

CABELO DE MILHO

INGREDIENTES: 30 a 50 gr de cabelo de milho, 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer um chá em infusão. Dar de 1 a 2 litros, 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias.

PICÃO PRETO

INGREDIENTES: picão preto.

MODO DE PREPARO E USO: Picar o pé inteiro e dar misturado a ração, durante 3 a 5 dias.

CENOURA

INGREDIENTES: cenoura, água.

MODO DE PREPARO E USO: Deixar de 30 a 50 g de cenoura em infusão em 1 litro de água. Fornecer 1 litro 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias.

CHAPÉU-DE-COURO

INGREDIENTES: 30 a 50 g de folhas de chapéu-de-couro, 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer um chá por decocção. Fornecer 1 litro 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias.

ERVA-DE-BICHO OU PATA-DE-VACA

INGREDIENTES: 30 a 50 g de folhas de erva-de-bicho ou pata-de-vaca, 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer um chá em infusão. Fornecer 1 litro 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias.

SANGUE NA URINA

CRISTA-DE-GALO E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: 30 a 50 g de folhas de crista-de-galo, cavalinha, ipê-roxo, canela, alfazema, bolsa-de-pastor ou mil-em-ramas ou raiz de tomateiro e 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer um chá em infusão de uma destas plantas (folhas) ou decocção (raiz de tomateiro), oferecer ao animal 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias.

RETENÇÃO DE PLACENTA

ARRUADA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: Folhas de arruda, tansagem, cidreira, malva, quitoco, camomila, pariparoba, cordão-de-frade, araticum ou erva-de-bicho e 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Usar 60 a 120 g de folhas de arruda secas e picadas (pó) em infusão em 1 litro de água. **OBS:** Dar o chá morno logo após o parto, até a eliminação da placenta. Acrescentar no chá de arruda, 30 a 50 g de folhas de tansagem ou erva-de-bicho (antinflamatórios), e como tratamento auxiliar, podemos acrescentar o chá de uma das outras plantas.

CIDREIRA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: 50g de folhas de erva-cidreira, malva, camomila, erva-de-bugre ou 6 folhas de confrei.

MODO DE PREPARO E USO: Fornecer as folhas secas e picadas na ração, durante 3 a 4 dias antes do parto, para vacas que já tenham tido retenção de placenta em partos anteriores.

CEBOLA

INGREDIENTES: 1 cebola grande ou 2 cebolas médias picadas.

MODO DE PREPARO E USO: Colocar as cebolas dentro do útero. A placenta será expulsa pela ação irritante e antibiótica da cebola.

DIARRÉIA

SÁLVA E OUTROS INGREDIENTES

INGREDIENTES: sálvia, goiabeira, malva, pitangueira, camomila, ameixa, romã, jabuticaba, santos-filhos, esporão-de-galo, três-quinas ou erva-de-bicho.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer chá em infusão e usar 2 a 3 vezes ao dia, durante 3 dias. Usar em infusão 30 g de folhas secas ou 60 g de folhas verdes de uma destas plantas, para 1 litro de água. Pode-se acrescentar um pouco de açúcar, sal ou farinha de milho torrada (3 colheres de sopa por litro de chá).

BANANA E FARINHA DE MILHO

INGREDIENTES: 5 bananas verdes (com casca), 100 g de farinha de milho, 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Bater tudo no liquidificador e dar ½ litro 1 a 2 vezes por dia durante 3 dias.

LIMÃO E OUTROS INGREDIENTES

INGREDIENTES: 1 litro de água, 3 colheres de sopa de vinagre branco ou suco de 4 limões, 2 colheres de sopa de açúcar, 1/2 colher de sopa de sal, 4 colheres de sopa de farinha de trigo.

MODO DE PREPARO E USO: Bater tudo no liquidificador ou passar de uma vasilha para outra até formar espuma. Dar ½ litro 1 a 2 vezes por dia, durante 3 dias.

BABOSA

INGREDIENTES: 1 a 2 folhas de babosa picada, 3 a 5 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: Bater tudo no liquidificador e dar ½ litro, 1 a 2 vezes por dia, durante 3 dias.

PITANGUEIRA

INGREDIENTES: 15 g de folhas de pitangueira, 1 litro de água, 34 colheres de sopa de farinha de milho torrada.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver por 15 minutos as folhas em 1 litro de água. Logo após, acrescentar a farinha de milho. Dar via oral, 1 litro a cada 6 horas.

GOIABEIRA

INGREDIENTES: 15 g de folhas de goiabeira, 1 litro de água, 3 colheres de sopa de farinha de milho torrada.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver por 15 minutos as folhas em 1 litro de água. Logo após, acrescentar a farinha de milho. Dar via oral, 1 litro a cada 6 horas.

CAMOMILA

INGREDIENTES: 15 g de folhas de camomila, 1 litro de água, 3 colheres de sopa de farinha de milho torrada.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver por 15 minutos as folhas em 1 litro de água. Logo após, acrescentar a farinha de milho. Dar via oral, 1 litro a cada 6 horas.

OBS: Diarréia com sangue, acrescentar no chá 10 g de borra de café.

ESTUFAMENTO/PROBLEMAS DIGESTIVOS

LINHAÇA

INGREDIENTES: 300 g de semente de linhaça, 1 tubo pequeno de fermento, 4 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver todos os ingredientes e fornecer pela boca, ainda morno aos animais.

VINAGRE E CACHAÇA

INGREDIENTES: 1 garrafa de vinagre, 100 ml de cachaça, água até completar 1 litro.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e fornecer pela boca ao animal.

ENXOFRE

INGREDIENTES: 1 litro de melado, 2 colheres de sopa de enxofre, ½ copo de banha, 3 colheres de sopa de sal.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo e fornecer pela boca ao animal.

CINZA

INGREDIENTES: 1 xícara de açúcar, 1 copo de cinza, 2 litros de água fervente.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar tudo, coar e fornecer pela boca ao animal.

CHÁ DE ERVAS

INGREDIENTES: boldo, cidreira, carqueja, confrei, alcachofra, alecrim, camomila, bardana, endro, macela, jurubeba, losna, hortelã, espinheira-santa, gengibre, funcho, sálvia, catinga-de-mulata, cardo-santo, erva-de-bicho.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer chá de uma das ervas. Dar 2 a 3 litros de chá de uma destas ervas, até desaparecerem os sintomas. Plantas de folhas moles – infusão. Plantas de folhas mais duras – decocção.

CAFÉ

INGREDIENTES: 100 g de café, 2 a 3 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar e fornecer pela boca ao animal.

CACHAÇA E OUTROS INGREDIENTES

INGREDIENTES: 1 xícara de pó de café, 500 ml de azeite, 400 g de bicarbonato de sódio, ½ copo de cachaça, 50 g de macela, 4 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver a macela e acrescentar os outros ingredientes. Fornecer morno pela boca aos animais.

TRISTEZA PARASITÁRIA E ANEMIA

Para auxiliar no tratamento específico, usar chá de uma das seguintes ervas: cavalinha, espinafre, picão-preto, beterraba, carqueja, babosa, macela, cenoura, alecrim, gervão, língua-de-vaca, tansagem, dente-de-leão, agrião, genciana, serralha, confrei, artemísia, nabo, repolho, couve, alface, melado, cana-de-açúcar, caruru.

INGREDIENTES: Fazer um chá de uma dessas plantas. Usar 30 a 50g de folhas por litro de água. Se usar folhas mais moles fazer infusão e se a folha for mais dura ,fazer decocção. Dar 2 a 3 vezes por dia, pela boca, 1 a 2 litros dos chás destas plantas

MODO DE PREPARO E USO: Ferver linhaça na água e dar na boca do animal, 1 a dois litros por dia, durante 3 a 5 dias.

VINHO E OUTROS INGREDIENTES

INGREDIENTES: 1 garrafa de vinho tinto, 5 colheres de sopa de alecrim, 5 colheres de sopa de sálvia, 10 raízes de tiririca, 1 colher de sopa de cravo e 1 colher de sopa de canela.

MODO DE PREPARO E USO: Deixar em infusão 10 dias. Dar 100 ml desta solução, 2 vezes por dia, até 5 dias, na ração ou na boca do animal. Se o animal estiver muito fraco, anêmico, dar no primeiro dia 500 ml de manhã e 500 ml à tarde.

VERRUGA

CELIDÔNIA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: celidônia (erva iodo), calêndula, forquilha, berinjela, folha de pessegueiro, mamão verde.

MODO DE PREPARO E USO: Extrair o sumo (líquido) de uma destas ervas e passar em cima da verruga ou fazer um macerado de uma destas ervas e passar em cima da verruga, durante 5 dias.

BANHA DE PORCO E ANIL

INGREDIENTES: 250 g de banha de porco, 1 tablete de anil, álcool até dar consistência.

MODO DE PREPARO E USO: Misturar o anil com a banha e colocar álcool até dar consistência cremosa. Aplicar sobre as verrugas, durante 5 dias.

VACINA AUTO – HEMOTERÁPICA (SANGUE)

INGREDIENTES: sangue do próprio animal.

MODO DE PREPARO E USO: Retirar o sangue e aplicar: 1º dia – 20 ml no músculo. 3º dia: 15 ml no músculo. 6º dia: 10 ml no músculo.

OBS: Retirar o sangue o mais próximo possível da verruga.

OUTRAS OPÇÕES:

- Misturar 100 ml de água oxigenada e 20 ml de iodo, e passar nas verrugas.
- Socar 30g de aveia e colocar em infusão em 1 litro de álcool. Após 10 dias aplicar nas verrugas.
- Misturar suco de limão com sal até formar uma pasta e passar nas verrugas.
- Misturar graxa patente amarela com enxofre, passar sobre as verrugas.
- Esmagar pedra hume, umedecer e passar sobre as verrugas.

ANTIINFLAMATÓRIO

TANSAGEM E ERVA-DE-BICHO

INGREDIENTES: folhas de tansagem e erva-de-bicho

MODO DE PREPARO E USO: Infusão: 15 g por litro 3 vezes ao dia. Tintura: 100 a 200 gotas em 1 litro de água, 3 vezes ao dia.

POMADA CICATRIZANTE

CALÊNDULA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: 2 colheres de sopa de calêndula, 2 colheres de sopa de confrei, 1 colher de sopa de bálsamo alemão, 1 colher de sopa de mil em ramas, 1 colher de sopa de tansagem, 3 colheres de sopa de banha, 1 colher de sopa de cera de abelha.

MODO DE PREPARO E USO: Fritar na banha até as folhas secarem (ficarem crocantes), sem deixar queimar. Retirar do fogo e coar. Diluir a cera e misturar até dar consistência. Deixar esfriar e colocar em embalagem de vidro, previamente esterilizada. Usar como cicatrizante em feridas e cortes.

TANSAGEM PICÃO E PRÓPOLIS

INGREDIENTES: 3 colheres de sopa de banha ou azeite, 3 folhas de tansagem, 3 raízes de picão, cera, vela derretida ou parafina, própolis.

MODO DE PREPARO E USO: Picar tudo e fritar na banha ou azeite por 10 a 30 minutos. Acrescentar a cera, parafina ou vela derretida. Guardar na geladeira. Acrescentar algumas gotas de própolis para conservar melhor e melhorar a cicatrização. Usar em feridas e cortes.

CALÊNDULA

INGREDIENTES: ½ kg de banha, 100 g de cera de abelha, 200 g folhas ou flores de calêndula (verde), 300 ml de óleo de oliva.

MODO DE PREPARO E USO: Lavar, secar e triturar a planta. Fritar em banha. Coar e acrescentar a cera e o óleo de oliva. Agitar bem para homogeneizar a mistura. Usar em feridas e cortes.

RACHADURA DE TETO

CAQUI E VÁRIAS ERVAS

INGREDIENTES: 1 caqui, 2 folhas grandes de confrei, 5 colheres de sopa de sabugueiro picadinho, 1 xícara de banha, 3 colheres de sopa de cera de abelha, 1 colher de sopa de breu moído, 1 colher de sopa de bálsamo alemão (opcional). **Recipiente:** 1 panela alouçada, esmaltada ou de inox, colher de pau.

MODO DE PREPARO E USO: Colocar tudo em uma panela alouçada, esmaltada ou de inox para ferver (fritar). Pode ser coado ainda quente ou apenas separar as folhas e pedaços do caqui que não desmancharam. Tirar do fogo e continuar mexendo até esfriar. Depois de morno bater bem para ficar cremosa. Passar nas rachaduras e feridas dos tetos dos animais, até a cura completa.

ALHO

INGREDIENTES: 10 ml de azeite, 8 dentes de alho moídos.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver em banho maria por 10 a 20 minutos e coar. Colocar em vidros limpos. Usar nos tetos das vacas diariamente, até a cura.

LINHAÇA

INGREDIENTES: 100 ml de óleo de linhaça, 50 ml de glicerina, 20 g de cera de abelha.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver em banho maria, até dissolver bem. Retirar do fogo, sempre mexendo, até ficar cremoso. Aplicar nos locais onde há rachaduras, até a cura.

CONFREI E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: 1 xícara de banha, 2 folhas de confrei, 5 colheres de sopa de folhas de bálsamo alemão, 5 colheres de sopa de folhas de sabugueiro, 1 colher de sopa de breu, 3 colheres de sopa de cera de abelha.

MODO DE PREPARO E USO: Lavar, secar e triturar as plantas. Fritar na banha. Quebrar o breu antes de fritar. Coar e acrescentar a cera de abelha. Usar em rachaduras, frieiras e feridas, até a cura completa.

DESINFETANTE PÓS ORDENHA

CARQUEJA OU ERVA DE BUGRE

INGREDIENTES: 50 g de carqueja ou erva-de-bugre e 1 litro de água.

MODO DE PREPARO E USO: fazer um chá em decocção de uma destas plantas e usar para desinfecção de tetos antes e após a ordenha, por um período no máximo de 2 dias. Após fazer um chá novo utilizando a outra planta. Para desinfecção pós ordenha, acrescente 50 ml de óleo de linhaça.

CELIDÔNIA E OUTRAS ERVAS

INGREDIENTES: 30g de carqueja, 30 g de celidônia, 30 g de erva-de-bugre, 30 g de calêndula ou 50 g de semente de linhaça e 2 litros de água.

MODO DE PREPARO E USO: Ferver uma destas plantas ou sementes em 2 litros de água. Esfriar e coar. Acrescentar 3 colheres de sopa de Qboa. Usar para desinfecção de tetos. Após 2 dias, renovar o chá, usando de preferência outra planta.

ANTITÉRMICO

GUACO E SALGUEIRO

INGREDIENTES: folhas de guaco e casca de salgueiro, água.

MODO DE PREPARO E USO: Fazer um chá em infusão das folhas de guaco ou decocção da casca de salgueiro. Chá do guaco: 50 g de folhas por litro de água, por animal adulto. Usar durante 3 dias. Decocção: 50 g de casca de salgueiro por litro de água, 2 vezes ao dia, durante 3 dias.

OBS: O guaco provoca vômitos em doses altas.

BIBLIOGRAFIA

- Avancini, César Augusto. Sanidade Animal na Agroecologia – Out/94 -45 pg.
- Lunardi, João Jorge, Germano, Dário Badia. Produção de Leite limpo e sadio. Apostila não publicada. Out/98 – 28 pg.
- Além das experiências dos agricultores da Região Noroeste do RS, foram aproveitadas receitas das seguintes publicações: